

# **RELATÓRIO TÉCNICO 02: ESTATÍSTICAS CRIMINAIS Homicídios Dolosos, Latrocínios e Roubos de Veículos no Rio Grande do Sul – 2014 e 2015**

**Fonte:** SSP/RS<sup>i</sup>

**Sistematização:** Observatório da Segurança Cidadã de  
Novo Hamburgo<sup>ii</sup>

**Novo Hamburgo, 07 de março de 2016.**

## Sumário

<b>FICHA TÉCNICA</b>	<b>4</b>
<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO</b>	<b>4</b>
<b>EQUIPE DO OBSERVATÓRIO</b>	<b>4</b>
<b>FONTES</b>	<b>5</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>HOMICÍDIOS DOLOSOS</b>	<b>9</b>
HOMICÍDIOS DOLOSOS NOS MUNICÍPIOS DO RS EM 2015 – RANKING DE TAXAS POR 100 MIL HABITANTES (227 MUNICÍPIOS) – ORDENADOS POR TAXA (DECRESCENTE)	9
20 MUNICÍPIOS DO RS COM MAIS HOMICÍDIOS DOLOSOS EM 2015 (EM NÚMEROS ABSOLUTOS E TAXAS POR 100 ML HABITANTES) – ORDENADOS PELA TAXA DE 2015 (DECRESCENTE)	11
<b>LATROCÍNIOS</b>	<b>12</b>
LATROCÍNIOS NOS MUNICÍPIOS DO RS EM 2015 – RANKING DE TAXAS POR 100 MIL HABITANTES – ORDEM DECRESCENTE	12
20 MUNICÍPIOS DO RS COM MAIS LATROCÍNIOS EM 2015 (EM NÚMEROS ABSOLUTOS E TAXAS POR 100 ML HABITANTES) – ORDENADOS PELA TAXA DE 2015 (DECRESCENTE)	13
<b>ROUBOS DE VEÍCULOS</b>	<b>15</b>
ROUBOS DE VEÍCULOS NOS MUNICÍPIOS DO RS EM 2015 – RANKING DE TAXAS POR 100 MIL VEÍCULOS - ORDENADOS PELA TAXA (DECRESCENTE)	15
20 MUNICÍPIOS DO RS COM MAIS ROUBOS DE VEÍCULOS EM 2015 (EM NÚMEROS ABSOLUTOS E	

TAXAS POR 100 ML HABITANTES) – 2014 E 2015 – ORDENADOS PELA TAXA DE 2015 (DECRESCENTE)	17
<b>POPULAÇÃO, IMUSP E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS</b>	<b>19</b>
POPULAÇÃO, IMUSP E TAXAS DE HOMICÍDIOS, LATROCÍNIOS E ROUBOS DE VEÍCULOS, EM 2015, DOS MUNICÍPIOS DE PORTO ALEGRE, CANOAS, NOVO HAMBURGO, SÃO LEOPOLDO E ALVORADA	22
PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DE PORTO ALEGRE, CANOAS, NOVO HAMBURGO, SÃO LEOPOLDO E ALVORADA	23
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>26</b>

## FICHA TÉCNICA

### Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo

Luís Lauermann – Prefeito

Roque Valdevino Serpa – Vice-Prefeito

Rosaura Giordano – Diretora da Unidade de Execução de Programas

Wagner Moura – Consultor Banco Interamericano de Desenvolvimento

Egon Kircheim – Secretário Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana

Sérgio Cardoso Arruda – Diretor da Unidade de Gestão de Programas de Prevenção à Violência

### Equipe do Observatório

#### *Pesquisadores(as) associados(as)*

Eduardo Pazinato – Coordenador geral

Aline Kerber – Coordenadora técnica

Augusto Jaeger – Analista de pesquisa

Matheus Moraes Trinks – Analista de pesquisa

Vyctoria Dalenogare Canal – Assistente de pesquisa

Roberto Fernandes – Analista de TI

Éder Luís Rodrigues – Geógrafo

Joel Fiegenbaum – Economista

#### *Servidoras de carreira*

Claudete de Souza – Guarda municipal

Maria Aparecida Rodrigues – Guarda municipal

## FONTES

1. Estatísticas criminais, Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP/RS), 2014 e 2015: <http://www.ssp.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=189>
2. População, Censo Demográfico, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>
3. Indicadores socioeconômicos, Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 2013: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/>
4. Frota de Veículos, Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), 2014 e 2015: <http://www.denatran.gov.br/frota.htm>
5. IMUSP (Índice de Municipalização da Segurança Pública), Atlas da Municipalização da Segurança Pública, FADISMA, 2015.

## APRESENTAÇÃO

O Observatório da Segurança Cidadã de Novo Hamburgo consiste em um centro de pesquisa social aplicada voltado a mapear as violências e os índices de crimes praticados na cidade, com vistas a estruturar um sistema online georreferenciado de monitoramento e avaliação, processual e de impacto, da dinâmica local da criminalidade, ultimando a qualificação e o aperfeiçoamento da capacidade institucional de gestão integrada das políticas públicas de segurança (com foco em programas, projetos e ações de prevenção social e situacional) com as políticas de segurança pública (com foco na indução de ações e operações de controle e da repressão qualificada), levadas a efeito no âmbito do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M).

O referido Observatório vem sendo estruturado por equipe de servidores de carreira de Novo Hamburgo e por pesquisadores(as) do Núcleo de Segurança Cidadã da Faculdade de Direito de Santa Maria (NUSEC/FADISMA), desde agosto de 2015, por iniciativa da Prefeitura Municipal, com o apoio técnico e financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no bojo do Programa Municipal de Desenvolvimento Integrado, fulcro no Contrato de Empréstimo n.º 2752/OC-BR.

Neste Relatório, são apresentados os indicadores de Homicídios Dolosos, Latrocínios e Roubos de Veículos no período compreendido entre 2014 e 2015, com base nos dados disponibilizados, seja pela Divisão de Estatísticas Criminais da Secretaria Estadual da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP/RS), seja pela 3ª

Divisão Regional Metropolitana da Polícia Civil em São Leopoldo, bem como os indicadores socioeconômicos advindos do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010, do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 2013 e do Atlas da Municipalização da Segurança Pública da FADISMA, 2015.

Quer-se, com isso, a um só tempo, potencializar a interação e o controle social da agenda municipal da segurança, como também contribuir para o aprimoramento da gestão da política de segurança cidadã de Novo Hamburgo com acesso a dados e informações da dinâmica dos crimes violentos perpetrados na cidade e no Estado.

Para visualizar as cidades do Rio Grande do Sul, onde, proporcionalmente ao seu tamanho, os homicídios dolosos consumados, os latrocínios e os roubos de veículos foram mais elevados no ano de 2015, foram elaboradas tabelas ordenadas por taxas de cada crime, calculadas por 100 mil habitantes a partir da população de cada cidade.

Observou-se que, em 2015, as 20 cidades com o maior número de homicídios foram as mesmas em que ocorreram o maior número de latrocínios no mesmo ano. Três cidades apareceram somente no ranking de roubos de veículos, de 2014 e de 2015, e outras três figuraram somente no ranking de latrocínios de 2014. Somadas as cidades que aparecem pelo menos uma vez nos rankings dessas três categorias, tem-se 29 municípios do Rio Grande do Sul para 2014 e 2015.

Realizou-se, então, uma análise do perfil socioeconômico desses 29 municípios, a partir de dados do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) de 2010, publicados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), comparando com

o perfil do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Só são apresentados os dados criminais dos municípios que tiveram algum registro dos indicadores em análise.

Por fim, são analisados, com maior profundidade, os municípios de Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo e Alvorada em relação à cidade de Novo Hamburgo, nosso foco de estudo. Essa seleção foi feita com base no fato de estas cidades fazerem parte da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e possuírem um conjunto de características socioeconômicas que as aproxima de Novo Hamburgo.

Para a análise de significância da relação entre os crimes e os indicadores socioeconômicos foi utilizado o software Sphinx, mediante a realização de testes estatísticos.

Para mais detalhamentos e informações do Observatório e dos seus estudos, acesse a *fanpage* do Observatório: [www.facebook.com/observatoriosegurancaNH](http://www.facebook.com/observatoriosegurancaNH) e/ou a plataforma que será lançada em março de 2016 neste endereço: [www.odsc.com.br](http://www.odsc.com.br).



# HOMICÍDIOS DOLOSOS

## HOMICÍDIOS DOLOSOS NOS MUNICÍPIOS DO RS EM 2015 – RANKING DE TAXAS POR 100 MIL HABITANTES (227 MUNICÍPIOS) – ORDENADOS POR TAXA (DECRESCENTE)

#	Municípios	Taxa	#	Municípios	Taxa	#	Municípios	Taxa
1º	Entre Rios do Sul	64,9	31º	Guaíba	39,9	61º	Barão do Triunfo	28,5
2º	Esmeralda	63,1	32º	Jacuizinho	39,9	62º	Esteio	28,5
3º	Nova Bréscia	62,8	33º	Pinhal	39,8	63º	Colorado	28,2
4º	Campestre da Serra	61,6	34º	São Francisco de Paula	39,0	64º	Dom Feliciano	27,8
5º	Santa Cecília do Sul	60,4	35º	Vicente Dutra	37,8	65º	Rio dos Índios	27,7
6º	<b>Alvorada</b>	<b>60,3</b>	36º	Cachoeirinha	37,2	66º	Cristal	27,5
7º	Gentil	59,6	37º	Encruzilhada do Sul	36,7	67º	Quinze de Novembro	27,4
8º	Ponte Preta	57,1	38º	Palmares do Sul	36,5	68º	Triunfo	27,1
9º	Imbé	56,6	39º	Eugênio de Castro	35,7	69º	Arambaré	27,1
10º	Porto Vera Cruz	54,0	40º	Portão	35,6	70º	Braga	27,0
11º	Nova Santa Rita	52,8	41º	Carazinho	35,4	71º	Santo Antônio das Missões	26,8
12º	Arroio do Sal	51,7	42º	Dezesseis de Novembro	34,9	72º	Quaraí	26,1
13º	Tabaí	48,4	43º	Toropi	33,9	73º	Capela de Santana	25,8
14º	Tramandaí	48,1	44º	Taquaruçu do Sul	33,7	74º	Capivari do Sul	25,7
15º	Sertão	47,7	45º	Erebango	33,7	75º	Barra do Quaraí	24,9
16º	Cidreira	47,4	46º	Imigrante	33,1	76º	Nonoai	24,8
17º	Cruzaltense	46,7	47º	<b>Novo Hamburgo</b>	<b>32,6</b>	77º	Ibirapuitã	24,6
18º	Relvado	46,4	48º	Dilermando de Aguiar	32,6	78º	Santana da Boa Vista	24,3
19º	São Valentim do Sul	46,1	49º	Monte Alegre dos Campos	32,2	79º	Jóia	24,0
20º	Balneário Pinhal	46,1	50º	Capão do Cipó	32,2	80º	Jaquirana	23,9
21º	Barão de Cotegipe	45,9	51º	Xangri-lá	32,2	81º	Passo Fundo	23,8
22º	<b>São Leopoldo</b>	<b>44,8</b>	52º	Nova Alvorada	31,4	82º	São Sebastião do Caí	22,8
23º	Pinhal Grande	44,7	53º	Tiradentes do Sul	31,0	83º	São Jerônimo	22,6
24º	Viamão	44,3	54º	São José dos Ausentes	30,4	84º	Santa Vitória do Palmar	22,6
25º	Sério	43,8	55º	Pelotas	30,2	85º	Cruz Alta	22,3
26º	Palmitinho	43,4	56º	Sapuçaia do Sul	29,8	86º	Cacequi	21,9
27º	Torres	43,3	57º	Butiá	29,4	87º	Tenente Portela	21,9
28º	Itapuca	42,7	58º	Eldorado do Sul	29,1	88º	Santo Augusto	21,5
29º	<b>Porto Alegre</b>	<b>41,4</b>	59º	Itacurubi	29,1	89º	Brochier	21,4
30º	<b>Canoas</b>	<b>41,1</b>	60º	Gravataí	28,9	90º	Venâncio Aires	21,2
						91º	Vacaria	21,2
						92º	São João da Urtiga	21,2
						93º	Serafina Corrêa	21,0
						94º	Lajeado	21,0
						95º	Três Passos	20,9
						96º	Araricá	20,6
						97º	Cacique Doble	20,5
						98º	Canela	20,4
						99º	Maximiliano de Almeida	20,4
						100º	Humaitá	20,3
						101º	Ciríaco	20,3
						102º	Selbach	20,3
						103º	Terra de Areia	20,2
						104º	Taquara	20,1
						105º	Itaara	20,0
						106º	Candelária	19,9
						107º	Charqueadas	19,8
						108º	Rio Grande	19,8
						109º	Bento Gonçalves	19,6
						110º	Redentora	19,6
						111º	Santa Maria	19,5
						112º	Caxias do Sul	19,5
						113º	Passa Sete	19,4
						114º	Erval Grande	19,4
						115º	Picada Café	19,3
						116º	Sentinela do Sul	19,2
						117º	Capão da Canoa	19,0
						118º	Porto Xavier	18,9
						119º	Tavares	18,7
						120º	Sapiranga	18,7

**continuação**

<b>121º</b>	Campo Bom	18,3	<b>151º</b>	São Luiz Gonzaga	14,5	<b>181º</b>	Júlio de Castilhos	10,2	<b>211º</b>	Arroio Grande	5,4
<b>122º</b>	Tapes	18,0	<b>152º</b>	Sobradinho	14,0	<b>182º</b>	Pantano Grande	10,1	<b>212º</b>	Rio Pardo	5,3
<b>123º</b>	Santo Antônio da Patrulha	17,6	<b>153º</b>	Ibiraiaras	13,9	<b>183º</b>	Sinimbu	9,9	<b>213º</b>	Panambi	5,3
<b>124º</b>	Giruá	17,6	<b>154º</b>	Marau	13,7	<b>184º</b>	Ronda Alta	9,8	<b>214º</b>	Itaqui	5,2
<b>125º</b>	Liberato Salzano	17,3	<b>155º</b>	Ametista do Sul	13,7	<b>185º</b>	Cerro Grande do Sul	9,7	<b>215º</b>	São Francisco de Assis	5,2
<b>126º</b>	Farroupilha	17,3	<b>156º</b>	Parobé	13,6	<b>186º</b>	Tapera	9,6	<b>216º</b>	Dom Pedrito	5,1
<b>127º</b>	Trindade do Sul	17,3	<b>157º</b>	Uruguaiana	13,6	<b>187º</b>	Planalto	9,5	<b>217º</b>	Rosário do Sul	5,0
<b>128º</b>	Gaurama	17,1	<b>158º</b>	Veranópolis	13,2	<b>188º</b>	Fontoura Xavier	9,3	<b>218º</b>	Encantado	4,9
<b>129º</b>	Chuí	16,9	<b>159º</b>	Espumoso	13,1	<b>189º</b>	Seberi	9,2	<b>219º</b>	Camaquã	4,8
<b>130º</b>	Santa Cruz do Sul	16,9	<b>160º</b>	Minas do Leão	13,1	<b>190º</b>	Vale do Sol	9,0	<b>220º</b>	Estância Velha	4,7
<b>131º</b>	Montenegro	16,8	<b>161º</b>	Estrela	13,1	<b>191º</b>	Alegrete	9,0	<b>221º</b>	Guaporé	4,4
<b>132º</b>	São Sepé	16,8	<b>162º</b>	Coronel Bicaco	12,9	<b>192º</b>	Tupanciretã	9,0	<b>222º</b>	Três Coroas	4,2
<b>133º</b>	Erechim	16,7	<b>163º</b>	Pedro Osório	12,8	<b>193º</b>	Caçapava do Sul	8,9	<b>223º</b>	Vera Cruz	4,2
<b>134º</b>	Soledade	16,6	<b>164º</b>	Erval Seco	12,7	<b>194º</b>	Nova Prata	8,8	<b>224º</b>	Teutônia	3,7
<b>135º</b>	Hulha Negra	16,5	<b>165º</b>	Igrejinha	12,6	<b>195º</b>	Bom Retiro do Sul	8,7	<b>225º</b>	Jaguarão	3,6
<b>136º</b>	Mostardas	16,5	<b>166º</b>	Não-Me-Toque	12,6	<b>196º</b>	Jaguari	8,7	<b>226º</b>	Santa Rosa	2,9
<b>137º</b>	Cruzeiro do Sul	16,2	<b>167º</b>	Paverama	12,4	<b>197º</b>	Bom Jesus	8,7	<b>227º</b>	Ijuí	2,5
<b>138º</b>	Lagoão	16,2	<b>168º</b>	Getúlio Vargas	12,4	<b>198º</b>	Três de Maio	8,4			
<b>139º</b>	Arroio do Meio	16,0	<b>169º</b>	Capão do Leão	12,3	<b>199º</b>	Cachoeira do Sul	8,4			
<b>140º</b>	Barra do Ribeiro	15,9	<b>170º</b>	Guarani das Missões	12,3	<b>200º</b>	Feliz	8,1			
<b>141º</b>	Santo Ângelo	15,7	<b>171º</b>	Palmeira das Missões	11,7	<b>201º</b>	Pinheiro Machado	7,8			
<b>142º</b>	São Paulo das Missões	15,7	<b>172º</b>	Taquari	11,5	<b>202º</b>	Arroio dos Ratos	7,3			
<b>143º</b>	São José do Norte	15,7	<b>173º</b>	São Borja	11,4	<b>203º</b>	Crissiumal	7,1			
<b>144º</b>	Rolante	15,4	<b>174º</b>	Flores da Cunha	11,1	<b>204º</b>	São Lourenço do Sul	7,0			
<b>145º</b>	São Marcos	14,9	<b>175º</b>	Lagoa Vermelha	10,9	<b>205º</b>	Bagé	6,8			
<b>146º</b>	Salvador do Sul	14,8	<b>176º</b>	Catuípe	10,7	<b>206º</b>	São Gabriel	6,6			
<b>147º</b>	Osório	14,7	<b>177º</b>	Frederico Westphalen	10,4	<b>207º</b>	Santiago	6,1			
<b>148º</b>	Santana do Livramento	14,6	<b>178º</b>	Tapejara	10,4	<b>208º</b>	Canguçu	5,6			
<b>149º</b>	Bossoroca	14,5	<b>179º</b>	Ibirubá	10,4	<b>209º</b>	Nova Hartz	5,5			
<b>150º</b>	Maquiné	14,5	<b>180º</b>	Constantina	10,3	<b>210º</b>	Horizontina	5,5			

20 MUNICÍPIOS DO RS COM MAIS HOMICÍDIOS DOLOSOS EM 2015 (EM NÚMEROS ABSOLUTOS E TAXAS POR 100 ML HABITANTES) – ORDENADOS PELA TAXA DE 2015 (DECRESCENTE)

Municípios	2014		2015		Variação % 2014-2015	População
	N	Taxa	N	Taxa		
Alvorada	156	79,7	118	60,3	-24,4%	195.673
Tramandaí	13	31,3	20	48,1	53,8%	41.585
São Leopoldo	113	52,8	96	44,8	-15,0%	214.087
Viamão	94	39,3	106	44,3	12,8%	239.384
Porto Alegre	572	40,6	584	41,4	2,1%	1.409.351
Canoas	107	33,0	133	41,1	24,3%	323.827
Guaíba	24	25,2	38	39,9	58,3%	95.204
Cachoeirinha	35	29,6	44	37,2	25,7%	118.278
Carazinho	3	5,1	21	35,4	600,0%	59.317
Novo Hamburgo	86	36,0	78	32,6	-9,3%	238.940
Pelotas	64	19,5	99	30,2	54,7%	328.275
Sapucaia do Sul	47	35,9	39	29,8	-17,0%	130.957
Gravataí	92	36,0	74	28,9	-19,6%	255.660
Esteio	19	23,5	23	28,5	21,1%	80.755
Passo Fundo	36	19,5	44	23,8	22,2%	184.826
Rio Grande	55	27,9	39	19,8	-29,1%	197.228
Bento Gonçalves	20	18,6	21	19,6	5,0%	107.278
Santa Maria	42	16,1	51	19,5	21,4%	261.031
Caxias do Sul	90	20,7	85	19,5	-5,6%	435.564
Santa Cruz do Sul	29	24,5	20	16,9	-31,0%	118.374
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>2.342</b>	<b>21,9</b>	<b>2.405</b>	<b>22,5</b>	<b>-31,0%</b>	<b>10.693.929</b>

Analisando-se por taxas, Alvorada se destaca, em 2014 e em 2015, bem como São Leopoldo, em 2014. Os dois municípios apresentaram taxas mais elevadas do que o dobro da taxa estadual. Em números absolutos, Porto Alegre desponta com o maior número de homicídios em ambos os anos.



## LATROCÍNIOS

### LATROCÍNIOS NOS MUNICÍPIOS DO RS EM 2015 – RANKING DE TAXAS POR 100 MIL HABITANTES – ORDEM DECRESCENTE

#	Municípios	Taxa		
1º	Riozinho	23,1	31º	Caçapava do Sul 3,0
2º	Cerro Branco	22,5	32º	Eldorado do Sul 2,9
3º	Caíçara	19,7	33º	São Leopoldo 2,8
4º	Campinas do Sul	18,2	34º	Lajeado 2,8
5º	Barão de Cotegipe	15,3	35º	Dom Pedrito 2,6
6º	Paráí	14,7	36º	Porto Alegre 2,6
7º	Maquiné	14,5	37º	Rosário do Sul 2,5
8º	Paverama	12,4	38º	Gravataí 2,3
9º	Casca	11,6	39º	Alvorada 2,0
10º	Candelária	9,9	40º	Rio Grande 2,0
11º	Cerro Grande do Sul	9,7	41º	Bento Gonçalves 1,9
12º	Fontoura Xavier	9,3	42º	Campo Bom 1,7
13º	Balneário Pinhal	9,2	43º	Passo Fundo 1,6
14º	Arroio dos Ratos	7,3	44º	São Borja 1,6
15º	Sananduva	6,5	45º	Caxias do Sul 1,6
16º	Não-Me-Toque	6,3	46º	Uruguaiana 1,6
17º	São Pedro do Sul	6,1	47º	Farroupilha 1,6
18º	Tapejara	5,2	48º	Santo Ângelo 1,3
19º	Júlio de Castilhos	5,1	49º	Esteio 1,2
20º	Piratini	5,0	50º	Canoas 1,2
21º	Butiá	4,9	51º	Pelotas 1,2
22º	Novo Hamburgo	4,2	52º	Santana do Livramento 1,2
23º	Triunfo	3,9	53º	Guaíba 1,1
24º	Taquari	3,8	54º	Bagé 0,9
25º	Montenegro	3,4	55º	Santa Maria 0,8
26º	Estrela	3,3	56º	Sapucaia do Sul 0,8
27º	Portão	3,2	57º	Viamão 0,4
28º	Igrejinha	3,2		
29º	Erechim	3,1		
30º	Gramado	3,1		

20 MUNICÍPIOS DO RS COM MAIS LATROCÍNIOS EM 2015 (EM NÚMEROS ABSOLUTOS E TAXAS POR 100 ML HABITANTES) – ORDENADOS PELA TAXA DE 2015 (DECRESCENTE)

Municípios	2014		2015		Variação % 2014-2015	População
	N	Taxa	N	Taxa		
Novo Hamburgo	6	2,5	10	4,2	66,7%	238.940
São Leopoldo	4	1,9	6	2,8	50,0%	214.087
Porto Alegre	26	1,8	36	2,6	38,5%	1.409.351
Gravataí	6	2,3	6	2,3	0,0%	255.660
Alvorada	5	2,6	4	2,0	-20,0%	195.673
Rio Grande	3	1,5	4	2,0	33,3%	197.228
Bento Gonçalves	2	1,9	2	1,9	0,0%	107.278
Passo Fundo	2	1,1	3	1,6	50,0%	184.826
Caxias do Sul	6	1,4	7	1,6	16,7%	435.564
Esteio	1	1,2	1	1,2	0,0%	80.755
Canoas	5	1,5	4	1,2	-20,0%	323.827
Pelotas	6	1,8	4	1,2	-33,3%	328.275
Guaíba	1	1,1	1	1,1	0,0%	95.204
Santa Maria	3	1,1	2	0,8	-33,3%	261.031
Sapucaia do Sul	2	1,5	1	0,8	-50,0%	130.957
Viamão	5	2,1	1	0,4	-80,0%	239.384
Santa Cruz do Sul	4	3,4	0	0,0	-100,0%	118.374
Carazinho	1	1,7	0	0,0	-100,0%	59.317
Cachoeirinha	1	0,8	0	0,0	-100,0%	118.278
Tramandaí	0	0,0	0	0,0	-	41.585
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>141</b>	<b>1,3</b>	<b>140</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,71%</b>	<b>10.693.929</b>

Em 2014, Santa Cruz do Sul e Alvorada apresentaram taxas iguais ou superiores ao dobro da taxa estadual. No ano seguinte, este passa a ser o caso em Novo Hamburgo, São Leopoldo e Porto Alegre. Em 2015, Novo Hamburgo se destaca quando se analisam os números absolutos: a cidade teve quase 1/3 dos casos de Porto Alegre, todavia a Capital tem mais de cinco vezes o tamanho do município em questão, o que

explica a elevada diferença na taxa por 100 mil habitantes.

## ROUBOS DE VEÍCULOS

### ROUBOS DE VEÍCULOS NOS MUNICÍPIOS DO RS EM 2015 – RANKING DE TAXAS POR 100 MIL VEÍCULOS – ORDENADOS PELA TAXA (DECRESCENTE)

#	Municípios	Taxa	#	Municípios	Taxa	#	Municípios	Taxa
1º	Porto Alegre	1.155,6	28º	Portão	203,3	55º	Garibaldi	121,9
2º	Alvorada	741,4	29º	Mato Leitão	198,2	56º	Lajeado	121,0
3º	São Leopoldo	715,7	30º	Mato Castelhano	193,2	57º	Fazenda Vilanova	119,5
4º	Cachoeirinha	656,9	31º	Farroupilha	191,3	58º	São Sebastião do Caí	118,3
5º	Novo Hamburgo	648,0	32º	Jacuizinho	190,5	59º	Ilópolis	113,6
6º	Gramado dos Loureiros	595,9	33º	Imbé	186,2	60º	Guaíba	113,4
7º	Canoas	586,1	34º	Eldorado do Sul	179,7	61º	Tupanci do Sul	111,9
8º	Viamão	518,0	35º	Casca	179,2	62º	Presidente Lucena	111,5
9º	Gravataí	459,4	36º	Tabaí	173,5	63º	Santa Cecília do Sul	111,4
10º	Campo Bom	436,1	37º	Capivari do Sul	173,2	64º	Pelotas	108,4
11º	Esteio	395,6	38º	Capão Bonito do Sul	158,7	65º	Pontão	107,3
12º	Balneário Pinhal	384,6	39º	Colorado	155,4	66º	Sete de Setembro	106,6
13º	Tio Hugo	369,6	40º	Passo Fundo	155,3	67º	Nova Santa Rita	106,1
14º	Estância Velha	338,6	41º	Tramandaí	148,3	68º	Carazinho	105,6
15º	Sapucaia do Sul	335,6	42º	Entre-Ijuís	145,8	69º	Caseiros	103,6
16º	Rio dos Índios	306,0	43º	Xangri-lá	140,8	70º	Gentil	92,0
17º	Palmares do Sul	288,9	44º	Santo Antônio do Planalto	140,1	71º	Cerro Branco	90,9
18º	Cidreira	287,6	45º	Bento Gonçalves	140,0	72º	Alto Alegre	88,4
19º	Nicolau Vergueiro	262,7	46º	Porto Vera Cruz	135,9	73º	Monte Alegre dos Campos	87,6
20º	Araricá	256,0	47º	Carlos Gomes	135,3	74º	Marau	87,2
21º	Santo Antônio do Palma	252,7	48º	Carlos Barbosa	133,8	75º	Erval Grande	87,1
22º	Caxias do Sul	248,1	49º	Nova Hartz	132,5	76º	São José do Herval	86,9
23º	Boa Vista das Missões	226,8	50º	Arroio do Sal	131,0	77º	General Câmara	85,6
24º	Sapiranga	226,1	51º	São José do Sul	130,3	78º	São José dos Ausentes	84,0
25º	Capela de Santana	217,3	52º	Ciríaco	130,1	79º	Boa Vista do Cadeado	83,6
26º	Taquara	209,1	53º	Nonoai	125,3	80º	Bom Progresso	83,5
27º	Parobé	208,9	54º	São Vendelino	122,2	81º	Cruz Alta	81,0
						82º	Redentora	81,0
						83º	Lagoa Vermelha	80,3
						84º	Getúlio Vargas	80,3
						85º	Bom Princípio	79,4
						86º	Vila Flores	78,9
						87º	Tapejara	77,9
						88º	Venâncio Aires	75,3
						89º	Ronda Alta	74,8
						90º	Pinhal	74,1
						91º	São Francisco de Paula	71,3
						92º	Sentinela do Sul	71,1
						93º	Cruzeiro do Sul	70,1
						94º	Dois Irmãos	69,9
						95º	Trindade do Sul	69,8
						96º	Sertão	69,7
						97º	Terra de Areia	69,5
						98º	Glorinha	69,0
						99º	São João do Polêsine	68,5
						100º	Vale Verde	67,3
						101º	Coqueiros do Sul	66,8
						102º	Montenegro	66,2
						103º	Campo Novo	65,7
						104º	Capão da Canoa	65,2
						105º	Coronel Barros	63,5
						106º	Jaquirana	63,3
						107º	Salvador do Sul	63,2
						108º	Esmeralda	63,1

## continuação

<b>109º</b> Rio Grande	62,9	<b>143º</b> Água Santa	42,3	<b>177º</b> Maquiné	27,4	<b>211º</b> Roca Sales	18,2
<b>110º</b> Santo Antônio da Patrulha	62,1	<b>144º</b> Ernestina	42,2	<b>178º</b> Ipê	26,8	<b>212º</b> Panambi	18,0
<b>111º</b> Triunfo	61,9	<b>145º</b> Itaara	40,4	<b>179º</b> São Martinho	26,5	<b>213º</b> Barra do Ribeiro	18,0
<b>112º</b> Morro Redondo	60,5	<b>146º</b> Barros Cassal	40,4	<b>180º</b> Tapes	26,4	<b>214º</b> Cachoeira do Sul	17,7
<b>113º</b> Erebangó	60,5	<b>147º</b> Cotiporã	40,2	<b>181º</b> Selbach	26,3	<b>215º</b> Entre Rios do Sul	17,1
<b>114º</b> Flores da Cunha	60,1	<b>148º</b> Quinze de Novembro	39,5	<b>182º</b> Restinga Seca	26,2	<b>216º</b> Ijuí	17,1
<b>115º</b> Três Coroas	58,1	<b>149º</b> Vale do Sol	39,1	<b>183º</b> Bagé	25,9	<b>217º</b> São Luiz Gonzaga	15,8
<b>116º</b> Monte Belo do Sul	57,2	<b>150º</b> Júlio de Castilhos	38,9	<b>184º</b> São Vicente do Sul	25,9	<b>218º</b> São Borja	15,7
<b>117º</b> Colinas	56,7	<b>151º</b> Cambará do Sul	38,8	<b>185º</b> Encruzilhada do Sul	25,4	<b>219º</b> Frederico Westphalen	15,3
<b>118º</b> Ivoti	56,5	<b>152º</b> Salto do Jacuí	37,9	<b>186º</b> Uruguaiana	25,4	<b>220º</b> Dom Feliciano	14,6
<b>119º</b> Passo do Sobrado	55,5	<b>153º</b> Miraguá	36,4	<b>187º</b> Estação	24,9	<b>221º</b> Arvorezinha	14,5
<b>120º</b> Estrela	55,2	<b>154º</b> São José do Hortêncio	36,4	<b>188º</b> Condor	24,9	<b>222º</b> Nova Bassano	14,2
<b>121º</b> Saldanha Marinho	54,8	<b>155º</b> Erechim	36,1	<b>189º</b> Rio Pardo	24,7	<b>223º</b> Três Cachoeiras	13,9
<b>122º</b> Coxilha	54,2	<b>156º</b> Capão do Leão	35,7	<b>190º</b> Veranópolis	24,4	<b>224º</b> Vera Cruz	13,5
<b>123º</b> Alpestre	54,0	<b>157º</b> Nova Araçá	34,7	<b>191º</b> Santa Clara do Sul	24,3	<b>225º</b> São Pedro do Sul	11,8
<b>124º</b> Sertão Santana	53,5	<b>158º</b> Caiçara	34,1	<b>192º</b> Santo Augusto	23,7	<b>226º</b> Gramado	11,7
<b>125º</b> Barra Funda	52,0	<b>159º</b> Vila Maria	33,7	<b>193º</b> Paverama	22,3	<b>227º</b> Crissiumal	11,5
<b>126º</b> Barão de Cotegipe	51,6	<b>160º</b> São Jerônimo	33,4	<b>194º</b> São José do Norte	22,0	<b>228º</b> Rosário do Sul	11,5
<b>127º</b> Não-Me-Toque	49,5	<b>161º</b> Doutor Maurício Cardoso	32,3	<b>195º</b> Vacaria	21,9	<b>229º</b> Antônio Prado	10,7
<b>128º</b> Igrejinha	49,3	<b>162º</b> Pareci Novo	32,3	<b>196º</b> Bom Jesus	21,8	<b>230º</b> Serafina Corrêa	10,4
<b>129º</b> Osório	48,8	<b>163º</b> Candelária	32,2	<b>197º</b> Guarani das Missões	21,8	<b>231º</b> São Sepé	8,5
<b>130º</b> Arroio dos Ratos	47,5	<b>164º</b> Encantado	32,2	<b>198º</b> Giruá	21,4	<b>232º</b> São Gabriel	7,3
<b>131º</b> Três Palmeiras	47,5	<b>165º</b> David Canabarro	32,0	<b>199º</b> Butiá	21,2	<b>233º</b> Arroio do Meio	6,9
<b>132º</b> Tapera	47,2	<b>166º</b> Formigueiro	31,3	<b>200º</b> Santa Maria	20,4	<b>234º</b> Charqueadas	6,2
<b>133º</b> Piratini	46,8	<b>167º</b> Ibiaçá	30,7	<b>201º</b> Boa Vista do Buricá	20,3	<b>235º</b> Três de Maio	6,2
<b>134º</b> Soledade	44,8	<b>168º</b> Sarandi	30,6	<b>202º</b> Ibirubá	20,2	<b>236º</b> Santa Rosa	6,1
<b>135º</b> Paim Filho	44,7	<b>169º</b> Taquari	30,6	<b>203º</b> Guaporé	20,0	<b>237º</b> Nova Prata	6,0
<b>136º</b> Campos Borges	44,6	<b>170º</b> Tenente Portela	29,8	<b>204º</b> Teutônia	19,2	<b>238º</b> Três Passos	5,9
<b>137º</b> Jacutinga	43,7	<b>171º</b> Palmeira das Missões	29,3	<b>205º</b> Tupanciretã	19,0	<b>239º</b> Santa Vitória do Palmar	5,2
<b>138º</b> Rolante	43,7	<b>172º</b> Alecrim	29,3	<b>206º</b> Paraí	18,9	<b>240º</b> Santo Ângelo	4,5
<b>139º</b> Torres	43,6	<b>173º</b> Camaquã	29,3	<b>207º</b> Jaguarão	18,8	<b>241º</b> São Lourenço do Sul	4,1
<b>140º</b> Feliz	42,9	<b>174º</b> Coronel Bicaco	27,8	<b>208º</b> São Marcos	18,8	<b>242º</b> Canguçu	3,0
<b>141º</b> Lagoão	42,6	<b>175º</b> Segredo	27,6	<b>209º</b> Espumoso	18,4	<b>243º</b> Santana do Livramento	1,8
<b>142º</b> Santa Cruz do Sul	42,4	<b>176º</b> Bom Retiro do Sul	27,6	<b>210º</b> Itaqui	18,4		



20 MUNICÍPIOS DO RS COM MAIS ROUBOS DE VEÍCULOS EM 2015 (EM  
NÚMEROS ABSOLUTOS E TAXAS POR 100 ML HABITANTES) – 2014 E 2015 –  
ORDENADOS PELA TAXA DE 2015 (DECRESCENTE)

Municípios	2014		2015		Variação % 2014-2015	População	Frota de veículos em 2014	Frota de veículos em 2015
	N	Taxa	N	Taxa				
Porto Alegre	6.938	861,1	9.480	1.155,6	36,6%	1.409.351	805.755	820.351
Alvorada	340	478,1	551	741,4	62,1%	195.673	71.115	74.319
São Leopoldo	469	442,3	780	715,7	66,3%	214.087	106.043	108.979
Cachoeirinha	316	466,9	459	656,9	45,3%	118.278	67.676	69.870
Novo Hamburgo	798	535,7	988	648,0	23,8%	238.940	148.956	152.477
Canoas	935	521,6	1.082	586,1	15,7%	323.827	179.267	184.612
Viamão	384	364,6	573	518,0	49,2%	239.384	105.309	110.621
Gravataí	583	430,1	649	459,4	11,3%	255.660	135.563	141.271
Campo Bom	195	515,0	171	436,1	-12,3%	60.074	37.864	39.211
Esteio	126	302,3	168	395,6	33,3%	80.755	41.674	42.463
Estância Velha	87	324,4	94	338,6	8,0%	42.574	26.819	27.764
Sapucaia do Sul	192	270,0	246	335,6	28,1%	130.957	71.122	73.295
Caxias do Sul	668	232,5	729	248,1	9,1%	435.564	287.284	293.866
Sapiranga	64	149,3	100	226,1	56,3%	74.985	42.876	44.238
Farroupilha	78	183,7	84	191,3	7,7%	63.635	42.458	43.906
Passo Fundo	177	155,1	183	155,3	3,4%	184.826	114.135	117.849
Bento Gonçalves	100	132,7	108	140,0	8,0%	107.278	75.344	77.141
Lajeado	55	93,6	73	121,0	32,7%	71.445	58.762	60.338
Pelotas	205	110,0	209	108,4	2,0%	328.275	186.387	192.726
Rio Grande	35	32,4	70	62,9	100,0%	197.228	108.014	111.226
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>13.760</b>	<b>228,4</b>	<b>18.142</b>	<b>291,0</b>	<b>31,8%</b>	<b>10.693.929</b>	<b>6.023.696</b>	<b>6.234.770</b>

Em 2014, Novo Hamburgo, Canoas, Campo Bom, Alvorada e Cachoeirinha apresentaram taxas de roubos de veículos superiores ao dobro da taxa do Rio Grande do Sul, ao passo que Porto Alegre apresentou taxa superior a três vezes a taxa estadual. No ano seguinte, o mesmo caso se repete na Capital, em proporção ainda

mais elevada. Em Alvorada, São Leopoldo, Cachoeirinha e Novo Hamburgo as taxas de roubos de veículos ficaram, novamente, superiores ao dobro da taxa do Estado.

É importante destacar o fato de que as 12 cidades com as taxas mais elevadas, tanto em 2014 quanto em 2015, fazem parte da Região Metropolitana de Porto Alegre, e, especificamente, da Microrregião de Porto Alegre.

## POPULAÇÃO, IMUSP E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS

Municípios	População	Ranking pop. RS	% População urbana	IMUSP	Renda per capita média (R\$)	% de vulneráveis à pobreza	Esperança de vida ao nascer	Mortalidade infantil	% água e esgoto inadequados	% sem energia elétrica
Porto Alegre	1.409.351	1º	100,0	7,0	1.758,27	12,51	76,42	11,60	0,38	0,09
Caxias do Sul	435.564	2º	96,3	5,0	1.253,93	7,08	76,58	11,19	0,19	0,03
Pelotas	328.275	3º	93,3	4,5	894,35	22,46	75,64	12,39	0,42	0,30
Canoas	323.827	4º	100,0	9,0	952,13	15,72	76,83	10,62	0,78	0,07
Santa Maria	261.031	5º	95,1	4,0	1.127,25	16,37	75,89	11,60	0,64	0,38
Gravataí	255.660	6º	95,2	5,5	737,29	18,01	76,74	11,30	1,35	0,23
Viamão	239.384	7º	94,0	0,0	707,05	22,41	76,95	9,38	1,09	0,20
<b>Novo Hamburgo</b>	<b>238.940</b>	<b>8º</b>	<b>98,3</b>	<b>7,5</b>	<b>1.011,62</b>	<b>14,58</b>	<b>76,11</b>	<b>12,26</b>	<b>0,33</b>	<b>0,08</b>
São Leopoldo	214.087	9º	99,6	7,5	939,93	18,24	76,65	10,09	0,38	0,09
Rio Grande	197.228	10º	96,0	4,5	859,20	20,88	76,66	10,60	0,33	0,28
Alvorada	195.673	11º	100,0	7,0	600,48	23,66	77,41	9,77	0,58	0,15
Passo Fundo	184.826	12º	97,5	5,5	1.068,95	13,63	75,95	11,73	0,75	0,27
Sapucaia do Sul	130.957	13º	99,6	6,0	733,28	18,29	75,65	11,90	0,41	0,20
Santa Cruz do Sul	118.374	15º	88,9	3,5	1.036,87	11,76	76,10	11,76	0,24	0,34
Cachoeirinha	118.278	16º	100,0	7,0	844,04	13,22	76,42	11,60	0,60	0,47
Bento Gonçalves	107.278	18º	92,3	0,0	1.196,56	5,26	75,52	12,10	0,19	0,09
Guaíba	95.204	20º	97,8	3,5	758,83	19,29	74,99	12,80	0,33	0,17
Cachoeira do Sul	83.827	21º	85,5	1,5	793,67	25,46	76,22	8,49	2,17	0,25
Santana do Livramento	82.464	22º	90,2	0,0	685,04	31,06	75,77	11,70	2,46	0,49
Esteio	80.755	23º	99,9	8,5	955,86	13,59	75,57	12,00	0,02	0,01
Ijuí	78.915	24º	90,7	1,5	1.066,65	16,83	76,48	10,80	0,73	0,39
Alegrete	77.653	25º	89,6	4,5	705,29	27,39	75,93	11,50	0,99	0,81
Sapiranga	74.985	27º	96,4	2,5	713,99	13,11	74,93	12,80	0,35	0,27
Lajeado	71.445	28º	99,6	1,5	1.130,85	6,77	75,41	12,20	0,11	0,08
Farroupilha	63.635	31º	86,5	0,0	1.045,05	5,99	76,68	11,30	0,18	0,04
Campo Bom	60.074	37º	95,4	0,0	879,65	9,33	76,11	11,30	0,23	0,18
Carazinho	59.317	39º	98,2	0,0	881,73	18,42	75,42	12,20	0,67	0,24
Taquara	54.643	40º	82,8	0,0	871,42	16,89	77,82	9,15	1,10	0,37
Estância Velha	42.574	45º	97,4	3,5	848,45	10,29	78,23	9,50	0,56	0,09
Capão da Canoa	42.040	46º	99,4	0,0	884,47	16,88	76,11	12,10	0,00	0,28
Tramandaí	41.585	47º	97,6	1,0	737,84	25,26	75,51	12,10	1,45	0,51
Terra de Areia	9.878	167º	52,6	0,0	620,36	23,49	74,75	13,10	4,19	0,00
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>10.693.929</b>	-	<b>85,1</b>	-	<b>959,24</b>	<b>18,65</b>	<b>75,38</b>	<b>12,38</b>	<b>0,89</b>	<b>0,29</b>
<b>Brasil</b>	<b>190.755.799</b>	-	<b>84,4</b>	-	<b>793,87</b>	<b>32,56</b>	<b>73,94</b>	<b>16,70</b>	<b>6,12</b>	<b>1,42</b>

Em relação ao tamanho desses municípios, observa-se que os mesmos fazem parte da lista das 25 maiores cidades do Rio Grande do Sul, com exceção de Uruguaiana (14º), Bagé (17º) e Erechim (19º). O restante está inserido no grupo das 50 maiores cidades do Estado, com exceção de Terra de Areia (167º), que é o único município da lista com cerca da metade de sua população residindo em áreas rurais. Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Alegrete, Farroupilha e Taquara têm entre 80% e 90% de sua população residindo em zonas urbanas, os demais municípios tem mais de 90% de seus habitantes em zonas urbanas.

Com base no Índice Municipal de Segurança Pública (IMUSP), calculado a partir dos dados do 1º Censo sobre Ações Municipais de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, coordenado pela FADISMA, em 2012, verifica-se que 20 municípios, dos 29 considerados na presente análise, executam ações no âmbito da segurança pública. Destacam-se Canoas, Esteio, Novo Hamburgo e São Leopoldo, com os resultados mais elevados do IMUSP.

Em termos de renda, Porto Alegre, seguida por Caxias do Sul e Bento Gonçalves, tem a renda per capita média mais elevada. As cidades com renda mais baixa são Santana do Livramento, Terra da Areia e Alvorada. Em relação à proporção de pessoas vulneráveis à pobreza, ou seja, vivendo em domicílios com renda per capita igual ou inferior a R\$ 255,00 mensais (em reais de agosto de 2010, equivalente a 1/2 salário mínimo nessa data), 32,56% da população brasileira está inserida nesta categoria, ao passo que 18,65% da população do Rio Grande do Sul encontra-se na mesma. Os municípios de Bento Gonçalves e Farroupilha tem menos de 6% de sua população à pobreza. Alegrete e Santana do Livramento tem a proporção mais elevada

deste grupo de cidades.

Todas as cidades analisadas apresentam esperança de vida ao nascer mais elevada do que a média nacional. Guaíba, Sapiranga e Terra de Areia são os únicos municípios com esperança de vida inferior à média do Rio Grande do Sul. Estância Velha, Taquara e Alvorada são os municípios com esperança de vida mais elevada desse grupo, chegando a dois anos a mais do que a média estadual e mais de três anos superior à média nacional. Alvorada, Estância Velha e Taquara também apresentam as menores taxas de mortalidade infantil, juntamente com Viamão e Cachoeira do Sul.

Em relação à proporção de pessoas que residem em domicílios com água e esgotamento sanitário inadequado, as cidades analisadas têm taxas mais baixas do que a média do Brasil. Oito municípios apresentam taxa superior à média do Rio Grande do Sul, dentre estes, Cachoeira do Sul e Santana do Livramento apresentam taxa mais de duas vezes superiores ao RS, e Terra de Areia tem taxa mais de quatro vezes superior à média estadual.

Quanto à proporção de pessoas em domicílios sem energia elétrica, a média do estado é superior ao dobro da média nacional. Dos municípios analisados, 9 tem taxa superior ao RS, sendo Alegrete a cidade com a maior taxa e Caxias do Sul, Esteio e Terra de Areia os municípios com as taxas mais baixas.

POPULAÇÃO, IMUSP E TAXAS DE HOMICÍDIOS, LATROCÍNIOS E ROUBOS DE VEÍCULOS, EM 2015, DOS MUNICÍPIOS DE PORTO ALEGRE, CANOAS, NOVO HAMBURGO, SÃO LEOPOLDO E ALVORADA

Municípios	População	Ranking pop. RS	% População urbana	IMUSP	Homicídios 2015 (taxa por 100 mil hab.)	Latrocínios 2015 (taxa por 100 mil hab.)	Roubos de veículo 2015 (taxa por 100 mil hab.)
Porto Alegre	1.409.351	1º	100,0	7,0	41,4	2,6	1.155,6
Canoas	323.827	4º	100,0	9,0	41,1	1,2	586,1
<b>Novo Hamburgo</b>	<b>238.940</b>	<b>8º</b>	<b>98,3</b>	<b>7,5</b>	<b>32,6</b>	<b>4,2</b>	<b>648,0</b>
São Leopoldo	214.087	9º	99,6	7,5	44,8	2,8	715,7
Alvorada	195.673	11º	100,0	7,0	60,3	2,0	741,4

Alvorada tem a pior taxa de homicídios das cidades em questão, só perdendo para Porto Alegre nos roubos de veículos. Novo Hamburgo tem a taxa mais baixa de homicídios, mas tem a taxa mais elevada de latrocínios, mais de três vezes superior à de Canoas. Canoas tem as taxas mais baixas de latrocínios e de roubos de veículos.

O IMUSP dos cinco municípios é elevado, sendo Canoas a cidade com o maior número de ações na segurança pública. Em termos da proporção representada pela população urbana, somente Novo Hamburgo e São Leopoldo tem menos de 100% de seus habitantes em zonas urbanas. A população rural de Novo Hamburgo é de 1,7% do total.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DE PORTO ALEGRE, CANOAS,  
NOVO HAMBURGO, SÃO LEOPOLDO E ALVORADA

Municípios	IDHM	Renda per capita média (R\$)	GINI	% de vulneráveis à pobreza	% extremamente pobres	Taxa de desocupação (18 anos ou mais)	IDHM Educação	Esperança de vida ao nascer	Mortalidade infantil
Porto Alegre	0,805	1.758,27	0,60	12,51	0,92	5,12	0,702	76,42	11,60
Canoas	0,750	952,13	0,51	15,72	0,93	6,03	0,636	76,83	10,62
<b>Novo Hamburgo</b>	<b>0,747</b>	<b>1.011,62</b>	<b>0,53</b>	<b>14,58</b>	<b>0,82</b>	<b>4,48</b>	<b>0,629</b>	<b>76,11</b>	<b>12,26</b>
São Leopoldo	0,739	939,93	0,53	18,24	1,62	6,77	0,612	76,65	10,09
Alvorada	0,699	600,48	0,43	23,66	2,15	7,15	0,564	77,41	9,77

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) indica o nível de desenvolvimento de cada município. O IDHM é uma média geométrica que compreende indicadores de três áreas: renda, educação e longevidade. Observa-se que Porto Alegre tem o índice mais elevado, seguida por Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Alvorada.

Em termos de renda per capita média, Porto Alegre tem a renda mais elevada e Alvorada a renda mais baixa, com uma diferença de R\$ 1.157,79. Novo Hamburgo, Canoas e São Leopoldo tem renda per capita similar, sendo a renda do primeiro município a mais elevada. Para compreender como a renda se distribui, pode-se utilizar o coeficiente de Gini – medida que fornece o grau de desigualdade na distribuição de renda. Quando o Gini é 0, não há desigualdade, ou seja, a renda distribui-se de forma completamente igualitária. Quando o índice é igual a 1, há desigualdade máxima, ou seja, apenas um indivíduo detém toda a renda.

Os números disponíveis indicam que, no caso dos municípios analisados, a

desigualdade é mais elevada em Porto Alegre e mais baixa em Alvorada, as duas cidades com os valores de renda per capita média na extremidade. Igualmente, a desigualdade é similar nos demais municípios, 0,53 em Novo Hamburgo e São Leopoldo e 0,51 em Canoas.

Outra forma de analisar a distribuição de renda é identificando a proporção de habitantes de cada município que se inserem em diferentes faixas de renda. Dado o papel central que as condições de pobreza desempenham sobre indicadores de criminalidade e violências, foram selecionados dois indicadores: (1) a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 255,00 mensais (em reais de agosto de 2010, equivalente a 1/2 salário mínimo nessa data); e (2) a proporção de pessoas na extrema pobreza, ou seja, indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais (em reais de agosto de 2010).

Novamente, Alvorada apresenta os indicadores mais negativos: 23,66% de sua população encontra-se vulnerável à pobreza e 2,15% na extrema pobreza. Porto Alegre, seguida por Novo Hamburgo, tem a proporção mais baixa de pessoas vulneráveis à pobreza, 12,51% e 14,58%, respectivamente. Novo Hamburgo tem a proporção mais baixa de pessoas na extrema pobreza, 0,82%. Além disso, o referido município tem a menor taxa de pessoas com mais 18 anos desocupadas, ao passo que Alvorada tem a maior taxa.

Paradoxalmente, Alvorada tem a esperança de vida mais elevada e a taxa de mortalidade infantil mais baixa, dentre as cidades analisadas. A despeito disso, pode-se considerar que sua elevada taxa de homicídios possui relação com o seu nível de



renda, dado que é consideravelmente inferior do que o nível dos outros quatro municípios, além da alta proporção de pessoas vulneráveis à pobreza e o baixo nível educacional de sua população.

O nível educacional poder ser verificado a partir do IDHM Educação, que é um dos três componentes do IDHM. O mesmo é obtido pela média de frequência de crianças e jovens à escola, e a média de escolaridade da população adulta. No caso dos municípios selecionados, observa-se que a escolaridade mantém relação significativa com a renda per capita e com o próprio IDHM. Porto Alegre tem o maior nível de escolaridade, ao passo que Alvorada, o nível mais baixo. Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo são as cidades intermediárias, apresentando menor variação entre si.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados observados, constatou-se que as cidades que compõem a Microrregião de Porto Alegre e, mais especificamente, as cidades no entorno da Capital, apresentam os índices mais elevados de homicídios dolosos, latrocínios e roubos de veículos. Essa constatação é especialmente significativa no caso dos roubos de veículos, tanto em termos de taxas por 100 mil veículos quanto em números absolutos.

Quanto à associação dos crimes analisados com indicadores socioeconômicos, verificou-se fraca relação. Isso indica que o fator mais preponderante na ocorrência desses crimes é a localização geográfica dos municípios, especificamente, a proximidade com a Capital do Estado. Outrossim, são dinâmicas particulares dessa região do Estado que explicam a desproporcionalidade no número de ocorrências desses crimes entre as cidades com mais casos e a média estadual.

Nesse sentido, a análise buscou comparar o município de Novo Hamburgo com os municípios do entorno de Porto Alegre que apresentaram as taxas mais elevadas dos crimes analisados, sendo estas: Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo e Alvorada. Verificou-se a importância da renda per capita, da proporção de pessoas vulneráveis à pobreza e do nível educacional sobre a taxa de homicídios desses municípios.

Tratando-se de Novo Hamburgo, observou-se similaridade dessas cidades em relação aos roubos de veículos. Nos homicídios, a queda significativa das ocorrências em 2015 tornou a taxa desse crime a mais baixa das cinco cidades. Foram os

latrocínios que se mostraram acima da média em Novo Hamburgo, o que potencializa a necessidade de conferir atenção especial a esse crime, de forma a identificar com precisão as suas causas e elaborar estratégias para o seu controle e enfrentamento.

---

<sup>i</sup> Ver em: <http://www.ssp.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=189>

<sup>ii</sup> Conheça o Observatório pela página no Facebook: <https://www.facebook.com/observatoriosegurancaNH/>